

Vitória, 26 de Abril de 2015.

**III SIMPÓSIO DE AÇÃO CONJUNTA, RADIOAMADORES E DEFESA CIVIL:
AS AÇÕES DE PREVENÇÃO, PREPARAÇÃO E RESPOSTA E SUAS RELAÇÕES COM A
POLÍTICA NACIONAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL.**

CARTA DE VITÓRIA

Nós, Instituições de Radioamadores presentes no III Simpósio de Ação Conjunta Radioamadores e Defesa Civil, realizado em Vitória – ES, nos dias 25 e 26 de abril de 2015, vimos por meio desta apresentar as propostas aprovadas em Plenária Final que seguirão às Entidades de Defesa Civil, Ministério da Integração Nacional, LABRE, LABRE/UF, Associações e Grupos Organizados de Radioamadores e Agências da Anatel, fruto do debate realizado nestes dois dias de Simpósio:

1. Que seja estabelecido um padrão e uniformização operacional de capacitações e protocolo de comunicação de emergência nacional que sejam balizadores das redes de comunicação de emergência de radioamadores;
2. Que as Associações e grupos organizados de radioamador busquem as COMPDECs e/ou prefeituras de seus municípios e proponham parcerias para capacitações e comunicação de emergência, conforme legislação vigente;
3. Estabelecer uma rede de apoio de informações meteorológicas para a propagação de boletins de agências governamentais utilizando os modos digitais de radioamador;
4. Diante da dificuldade do crescimento do radioamadorismo e a necessidade de operação em fonia em situações de emergência utilizando as diversas bandas de HF, solicitamos que a Anatel viabilize a realização de provas de promoção à Classe B com recursos próprios, ou que promova uma alternativa à exigência da prova de radiotelegrafia, conforme previsto nos tratados internacionais dos quais o Brasil é signatário;
5. Que na Norma que Regulamenta o Serviço de Radioamadorismo atualmente em vigor seja incluída a permissão de operações de radiocomunicação em faixas de frequências diversas daquelas que o radioamador esteja licenciado, nos casos de situação de emergência, calamidade pública ou salvaguarda da vida, conforme constava no Regulamento do Serviço de Radioamadorismo disciplinado na Norma 31/94;
6. Que as entidades radioamadorísticas promovam a diversidade das operações dentro dos preceitos da técnica e ética operacionais;
7. Que as associações e grupos organizados de radioamador construam seus objetivos norteados pelo bem comum e no auxílio à sua comunidade em parceria com a Defesa Civil;

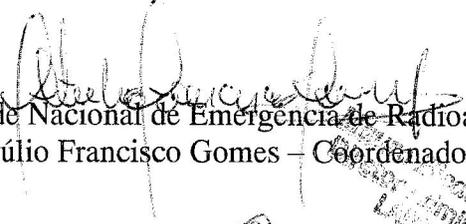
Assinam essa carta,



Grupo Expedicionários Capixabas de Radio Emissão, GECRE
Renan de Almeida – Presidente



Associação de Radioamadores de Ubá e Região, ARUR
Silair Xavier – Presidente



Rede Nacional de Emergência de Radioamadores - RJ, RENER-RJ
Getúlio Francisco Gomes – Coordenador Estadual



Associação de Radioamadores - F1300C
Direção Administrativa
LABRE/MG

Liga de Amadores Brasileiros de Rádio Emissão – MG, LABRE-MG
Mauro Bicalho Pinheiro – Diretor Administrativo



Liga de Amadores Brasileiros de Rádio Emissão – RJ, LABRE-RJ
Paulo Roberto Monteiro de Araujo – Presidente